

Veículo : Site O TEMPO



Clipping: Sind-UTE/MG

Editoria: Cidades

Página:

Data: 21/06/06

Assunto: **Professores param por salário-mínimo**



Professores param por salário-mínimo

VALQUIRIA LOPES

Profissionais da rede de educação do Estado cruzaram os braços ontem para reivindicar melhorias nos planos salariais e de carreira. A tentativa de sensibilizar o governo foi marcada em Belo Horizonte por uma manifestação no pátio da Assembléia Legislativa com palavras de ordem e distribuição de panfletos.

No próximo dia 6 vai haver uma nova reunião, quando será definido se a categoria entra ou não com indicativo de greve.

O diretor do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG), Gilson Gonçalves Santos, informou que os maiores impasses nas negociações entre profissionais e governo do Estado são a ampliação do percentual do reajuste para setores que recebem abaixo do salário-mínimo nacional e extensão do reajuste de 14% para profissionais em estágio probatório ou contratados.

De acordo com Santos, quem trabalha nas quatro primeiras séries do ensino fundamental recebe um salário líquido de R\$ 323.

"Com o reajuste, esse valor não alcança nem mesmo o saláriomínimo", afirmou Santos. Segundo informações do sindicato, a mobilização dos professores e outros profissionais da área de educação aconteceu em todas as regiões do Estado.

Negociações

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Planejamento (Seplag), as negociações estão sendo realizadas juntamente com a Secretaria Estadual de Educação.

A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Educação informou ontem que não iria divulgar balanço sobre os números da paralisação, mas adiantou que o governo não apresentou novas possibilidades de negociação com a categoria e que os valores de reajuste vão ser mantidos.

Fonte: www.otempo.com.br/cidades/lerMateria